

BRASIL RECEBE DA *LatinFinance* PRÊMIO DE MELHOR EMISSOR SOBERANO DE 2005



O Secretário do Tesouro Nacional Joaquim Levy (centro) e o Secretário-Adjunto José Antonio Gragnani (esq) recebem os prêmios de Christopher Garnett, Presidente da Euromoney Conferences, em evento realizado em 17 de fevereiro de 2006, em Miami.

O Brasil recebeu da *LatinFinance* o prêmio de melhor **Emissor Soberano de 2005**. O Tesouro Nacional também ganhou o prêmio de melhor **Emissão Soberana em Dólar** e de melhor **Emissão Soberana Denominada em Moeda Local**. Os prêmios foram recebidos pelo Secretário do Tesouro Nacional e por seu adjunto para Dívida Pública no Fórum Latino-Americano de Investidores e Emissores, realizado nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2006, em Miami.

O Brasil também foi bem representado na premiação pelo seu setor corporativo, que recebeu 7 dos 20 prêmios concedidos pela *LatinFinance*. Os prêmios, chamados “Negócios do Ano”, são dados anualmente pela revista, contemplando uma variedade de categorias. Governos e corporações de

toda a América Latina estão aptos a receber os prêmios, que vêm sendo entregues pela *LatinFinance* há mais de 10 anos.

No evento, a *LatinFinance* destacou as importantes mudanças ocorridas na dívida externa brasileira em 2005. Um grande acontecimento na área foi a troca de C-Bonds por A-Bonds, que ajudou a retirar do mercado esse bônus advindo de um processo de reestruturação (*Brady Bond*). Tal movimento melhorou a curva de rendimento brasileira (*yield curve*), reduzindo seu EMBI. Essas implicações e o sucesso dessa grande operação (US\$ 4,5 bilhões) levou a *LatinFinance* a escolhê-la como a melhor **Emissão Soberana em Dólar** do ano.

Outro grande destaque do Brasil foi a emissão do Global 2016, título soberano denominado em real, em setembro de 2005. Este título abriu o mercado de títulos em moeda local para um novo grupo de investidores internacionais, alcançando alta liquidez e apresentando baixos custos de transação no mercado secundário. Apesar de ser um título soberano, foi um importante passo na estratégia do Tesouro em facilitar e aprofundar o acesso de investidores estrangeiros ao mercado doméstico de dívida pública denominada

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

em moeda local. De acordo com a *LatinFinance*, a emissão também se destacou pelo seu volume (R\$ 3,4 bilhões) e maturação (10 anos). Dessa forma, a revista considerou as características do título e seu papel na estratégia do tesouro como merecedores do prêmio de melhor **Emissão de Título Soberano Denominado em Moeda Local**.

Em geral, o Tesouro Nacional tem seguido uma sofisticada abordagem nas emissões soberanas, incluindo a reabertura de *benchmarks* e passos no sentido de melhorar a atratividade dos títulos emitidos pelo País, o que tem aumentado a liquidez dessas emissões e melhorado a curva de rendimento brasileira (*yield curve*).

A revista *LatinFinance* também destacou a ampliação da base de investidores buscada pelo Tesouro Nacional na Europa e na Ásia. Como exemplo dos esforços feitos nessa área, destaca-se a introdução do “horário de Hong Kong” na emissão dos títulos globais, ou seja, a abertura da operação desses títulos em horário diurno na Ásia e o fechamento à tarde no horário de Nova Iorque. Tal prática garante um amplo tempo para os investidores europeus

e asiáticos serem alcançados e tomarem suas decisões. A prática foi bem-recebida e tem sido seguida por outros emissores emergentes.

Esses fatores ajudam a explicar a escolha do Brasil pela *LatinFinance* como o melhor **Emissor Soberano de 2005**.

O setor corporativo brasileiro também se destacou na premiação da revista, vencendo como melhor nas categorias: **Emissão de Debêntures; Emissão de Títulos Efetuada por Instituição Financeira; Oferta Secundária de Ações; Fusão e Aquisição; Reestruturação Corporativa; Transação Coberta por Ativos e Estratégia Financeira Corporativa**. Os prêmios reforçam a visão de que a responsabilidade fiscal e o comprometimento com a estabilidade de preços têm ajudado o setor privado a sustentar sua posição financeira e a expandir seu acesso a novos mercados. O recebimento de 10 dos 20 prêmios oferecidos pela *LatinFinance* demonstra o reconhecimento dos observadores internacionais das melhorias recentes ocorridas na administração da dívida e na economia brasileira como um todo.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Relacionamento Institucional

Equipe técnica:

Gerente: Jeferson Luis Bittencourt

Adjunto: André Proite

Eduardo Kaplan Barbosa

Fábio Caldas Crês

Fabio Guelfi Pereira

Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa

Karla de Lima Rocha

Pedro Rahal

Leandro Enrique Pereira Espino

e-mail: stndivida@fazenda.gov.br

fax: ++ 55 61 3412-1565

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>